

Ata de Reunião – CONSEGOV – 08 de Abril de 2022

Aos oito dias de abril do ano de dois mil e vinte e dois, às quinze horas e seis minutos, a Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Coordenadora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP, iniciou a primeira reunião do Conselho Municipal das Escolas de Governo – CONSEGOV de 2022, versando sobre a importância do foro do CONSEGOV para o compartilhamento de boas práticas acerca da política de formação municipal de São Paulo, dizendo como fica feliz com a presença de todos. Aproveitou para se apresentar e pedir que os demais presentes fizessem o mesmo, já que nesta reunião há a presença de novos membros.

Após as apresentações, a Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Coordenadora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP informou completar um ano de gestão da Escola, explicando que, ao assumir a frente da Coordenação, o CONSEGOV encontrava-se parado desde o início do período pandêmico. Destacou a ilustre presença da Sra. Rosane Segantin Keppke da **Escola de Gestão e Contas Públicas – TCM/SP**, uma das fundadoras do Conselho quando estava lotada na EMASP e a importância desta atuação. Informou que, para a atualização da Portaria que rege o CONSEGOV, as novas Escolas presentes designem um representante e ao menos um suplente e destacou as pautas do dia:

- Apresentações pessoais, já realizadas;
- Breve relato sobre a conjuntura de cada uma das Escolas presentes;
- Possibilidade de retomada do Grupo de Trabalho EAD (GT EAD);
- Por último, os encaminhamentos da última reunião: (i) compartilhamento, por parte do Centro de Formação em Controle Interno do Acordo de Cooperação Técnica com a Escola de Gestão e Contas Públicas – TCM/SP; (ii) explicação, por parte do Centro de Estudos Jurídicos - CEJUR dos procedimentos que compõem o processo de Autarquias; (iii) devolutiva da sondagem das chefias das Escolas sobre a criação de uma Universidade de Governo.

A Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Coordenadora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP tomou a liberdade, como Secretariado Executivo do CONSEGOV, de começar o relato dos trabalhos e resultados da EMASP, tecendo considerações acerca do processo para a transição do formato das aulas da Escola, com a Educação a Distância (EAD) para as servidoras e os servidores e a sociedade civil, bem como a sua visão sobre as vantagens do modelo híbrido de ensino, fornecendo a autonomia do saber por intermédio das formações da Escola. Informou que a EMASP recebeu autorização do Gabinete para a volta das formações presenciais, que serão retomadas de maneira gradual, a princípio em experimentação. Relatou os resultados do ano de 2021 da EMASP: 17.624 formações, novo recorde da série histórica da Escola, oriundo grandemente da massificação de algumas turmas com as aulas à distância. Compartilhou seu anseio por novas métricas estatísticas para a EMASP, bem como a janela de investimento para a contratação de soluções tecnológicas que fomentem o crescimento da Escola, tais quais o sistema de Gestão Escolar próprio, consultorias de Design Instrucional e sofisticação da plataforma EaD.

A Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Coordenadora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP, destacou as conquistas do CONSEGOV para a otimização da Gestão Escolar com as demandas do Sistema de Gestão de Pessoas (SIGPEC). Compartilhou sobre a necessidade da criação do setor EAD na EMASP e sua estruturação; o curso para Ingressantes na Prefeitura Municipal de São Paulo e sua vontade de sofisticá-lo para oferecê-lo de acordo com o pedido do Secretário Executivo de Gestão, como obrigatoriedade para novos servidores e novas servidoras; citou as políticas de inovação, como os Programas de Residência Jurídica e de Residência em Gestão Pública e o desenho de suas Políticas de Formação, tanto pelo Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR quanto pela EMASP. Falou sobre os Planos Formativos, como os em parceria com a Supervisão de Teletrabalho, articulação com a Coordenação de Mulheres para a promoção de curso de Enfrentamento ao Assédio na Prefeitura; curso de Enfrentamento ao Racismo e Letramento Racial com o Departamento de Direitos Humanos e a Coordenação de Promoção de Igualdade Racial; articulação dentro da própria Gestão, com Bens e Serviços, Gestão Documental, Desenvolvimento Institucional, compreendendo uma miríade de assuntos que as pastas estão empenhadas.

Mencionou, ainda, o ponto focal de Parcerias da EMASP, a Sra. Paula Alegria Bento, reforçando a possibilidade e o desejo da EMASP de estabelecer parcerias entre membros do CONSEGOV, bem como o trabalho que vem sendo desenvolvido para compor, juntamente com a Coordenadoria Jurídica - COJUR, parâmetros de parceria que a EMASP utilizará como diretrizes.

A Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Coordenadora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP enumerou, ainda, os atores de possíveis parcerias com a Escola, entre eles diálogos com a Blavatnik School of Government, a Escola de Governo de Oxford, a Faculdade de Direito da USP, a Faculdade de Saúde Pública da USP, a Biblioteca Brasileira da USP e a Plan International. Pediu que as demais Escolas deste Conselho compartilhassem suas visões acerca do assunto. Destacou, ainda, o protótipo de Trilha Formativa em Direitos Humanos em que a EMASP está empenhada junto à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania. Falou, ainda, sobre a possível mudança de sede da Escola e o convite para que as demais Escolas deste Conselho que tenham ideias de espaços com estrutura ideal para uma Escola de Governo se manifestem e se sintam à vontade de se juntar à EMASP. Passou, então, a palavra à Sra. Paula Alegria Bento, assessora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP.

A Sra. Paula Alegria Bento, assessora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP informou sobre os Programas de Residência Jurídica e em Gestão Pública, indicando que haverá um período de duas semanas de integração dos residentes aprovados, de 16 a 31 de maio, com atividades formativas e mediações em seus futuros locais de trabalho. Informou, ainda, que a partir de junho, todas as disciplinas que os residentes terão acesso serão compartilhadas aos demais servidores e servidoras da Prefeitura como um todo, com validação.

A Sra. Paula Alegria Bento, assessora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP teceu comentários sobre a aproximação com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, mencionando os decretos municipais que instituem para a EMASP o papel de oferecer, de forma permanente, formações relacionadas a políticas como as de combate ao assédio sexual. Mencionou, ainda, a

aproximação com a Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial – CPIR para formações relacionadas ao racismo estrutural e o anelo de que as formações realizadas por ambas componham a Trilha Formativa de Direitos Humanos que a EMASP promoverá como projeto piloto. Destacou que as demais Escolas deste Conselho estão convidadas a pensar junto e que a Sra. Renata Mie, Diretora do Departamento de Educação em Direitos Humanos da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, quem está à frente da comunicação com os demais departamentos. Destacou que a EMASP possui projetos de parcerias em andamento e está empenhada em articular com acadêmicos especialistas e Organizações da Sociedade Civil os módulos que comporão a Trilha Formativa.

A Sra. Paula Alegria Bento, assessora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP convidou, especialmente, as Sras. Vera Lúcia Monteiro Perdigão e Betina Black Dalarmelino, da Escola Municipal da Saúde, o Sr. Allan Souza Santos e a Sra. Mônica M. De O. Braga Cukierkorn da Escola Espaço Público do Aprender Social – ESPASO e Adriana Carvalho da Silva, do Centro de Formação de Professores – CEFORP para uma aproximação à parceria com a ONG Plan International, que trabalha com direitos às crianças e adolescentes e irão ofertar, juntamente com a EMASP no final de junho, três formações acerca do enfrentamento à violência sexual infantil voltadas para profissionais da Educação, Saúde e Assistência Social. Informou sobre parceria em andamento com o Instituto Matizes, que trabalha com educação para a diversidade cujo diretor, Sr. Lucas Bulgarelli, ofereceu formação na EMASP sobre Atendimento Empático e Inclusivo. O projeto que a EMASP quer trazer para a escola foi premiado com o selo dos Direitos Humanos. Concluiu informando sobre outra parceria em andamento, esta com a Biblioteca Brasileira da USP, que possui um projeto sobre o Bicentenário da Independência, contendo aulas e materiais muito interessantes, passando a palavra a Sra. Clarisse.

A Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Coordenadora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP convidou as demais Escolas a falarem sobre o andamento de suas atividades. A Sra. Mônica Moreira de O. Braga Cukierkorn, do Espaço Público do Aprender Social – ESPASO pediu a palavra, informando que por conta de serviço de dedetização no prédio em que a Escola está, teria que sair mais cedo da reunião.

A Sra. Mônica Moreira de O. Braga Cukierkorn, do Espaço Público do Aprender Social – ESPASO informou que o fechamento das atividades realizadas pela Escola costuma ocorrer entre dezembro e a primeira quinzena de janeiro, onde relatórios são produzidos e encaminhados, bem como a preparação para o ano é feita. Iniciaram com a jornada de estudos, pesquisas e publicações acerca da intersectorialidade e vivências nos territórios. Mencionou que no dia 14 de abril a Escola terá contribuição da Fundação ABRINQ, que produz publicações sobre o cenário da infância e adolescência no Brasil. Convidou as Escolas deste Conselho a participarem em conjunto.

A Sra. Mônica Moreira de O. Braga Cukierkorn, do Espaço Público do Aprender Social – ESPASO teceu comentários sobre o panorama de parcerias, informando que junto com a Escola Municipal de Saúde criaram novas turmas do curso sobre a prevenção e erradicação do trabalho infantil. A ESPASO recebeu da Proteção Especial um curso sobre o atendimento de mulheres vítimas de violência no Serviço Sigiloso, com a responsabilidade de ofertar turmas até o final de 2022. Estão em processo de retomada da parceria com Governo Aberto, com o curso sobre Controle Social, já ofertado em 2021, bem como com a Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia o curso de Linguagem Simples.

A Sra. Mônica Moreira de O. Braga Cukierkorn, do Espaço Público do Aprender Social – ESPASO socializou sobre como a Escola buscou se organizar para este semestre, compartilhando a oferta de oficinas sobre a saúde do trabalhador e atendimento psicológico aos profissionais da SMADS, que faz parte de Acordo de Cooperação Técnica com UNINOVE. Informou acordo em andamento com a Universidade Corporativa da Fundação CASA e com a Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo – SEDES, que procurou a ESPASO para ações conjuntas com o Sistema Único de Assistência Social - SUAS. Informou, ainda, estarem em trâmites com a Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP – EACH, com o curso de Gerontologia, para o oferecimento de estágios não remunerados. Complementou as informações sobre a parceria com a UNINOVE, informando que foi promovido um aditamento contratual junto ao curso de Psicologia, porém estão em trâmites para acordo com o curso de Assistência Social e outros cursos.

A Sra. Mônica Moreira de O. Braga Cukierkorn, do Espaço Público do Aprender Social – ESPASO informou que a ESPASO vem buscando, a partir do Acordo de Cooperação com a UNESCO o projeto de modernização do Centro de Conhecimento da Biblioteca da SMADS, bem como a contratação de analista de Design Instrucional para customizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem e conteudistas para a criação dos cursos propostos por intermédio do Plano Municipal de Educação Permanente. Informou que o Sr. Alan encontra-se a frente dos trabalhos voltados ao EDOC e a tabela de temporalidade documental das atividades meio e fim.

A Sra. Mônica Moreira de O. Braga Cukierkorn, do Espaço Público do Aprender Social – ESPASO compartilhou que estão empenhados na formação do Programa Segunda Sem Carne, serviço que já havia sido oferecido anteriormente. Farão, ainda, a formação de Agentes SUAS que trabalham na SMADS. Receberão cerca de setenta novos Analistas de Desenvolvimento Social ingressantes e possuem o interesse em realizar parte da integração desses novos profissionais com o curso de Ingressos da EMASP.

A Sra. Mônica Moreira de O. Braga Cukierkorn, do Espaço Público do Aprender Social – ESPASO disponibilizou-se para quaisquer contribuições necessárias no que tange o desenvolvimento da Trilha em Direitos Humanos da EMASP, informando as boas relações com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – possuem parceria desde 2020, com proximidade com a Coordenação de Migrantes e Trabalho Decente. A ESPASO promoveu, durante 2021, os cursos “Migrações e Direitos” e “Migrações e Gênero”, bem como o curso Desvendando o Arco-Íris com a Coordenação de Políticas para LGBTQIA+ e reforçou sobre o contato com essa coordenadoria, visando ações de fortalecimento e enfrentamento de questões de discriminação da SMADS, com a criação de um comitê, anelando a vontade de receber demais Escolas deste Conselho para a sua composição. Finalizou sua explanação informando que contaram com a participação de CPIR, em 2021, para discussões sobre violência institucional, passando a palavra novamente para a Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Coordenadora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP.

A Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Coordenadora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP estendeu seus

cumprimentos aos companheiros da ESPASO, dividindo sobre a sua vontade de ir conhecê-los pessoalmente. A Sra. Mônica Moreira de O. Braga Cukierkorn, do Espaço Público do Aprender Social – ESPASO disse que, com as fortes chuvas no município a estrutura da Escola ficou comprometida e temporariamente estão no Centro e complementou informando que pretende levar à Gestão o anelo da criação de uma Universidade de Governo. A Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Diretora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP comentou sobre as chuvas, informou que quando possível as visitas às Escolas serão retomadas e se disponibilizou para conversas sobre o Curso de Ingressantes e quaisquer outros assuntos, abrindo a palavra para a Sra. Beatriz Chaves Dias, do Centro de Formação em Controle Interno – CFCI.

A Sra. Beatriz Chaves Dias, do Centro de Formação em Controle Interno – CFCI declarou sua alegria em saber da aproximação da EMASP com a Biblioteca Brasileira da USP. Compartilhou a sua preocupação em comum com as Trilhas Formativas, tecendo um breve histórico sobre a criação do Centro de Formação em Controle Interno – CFCI, que está próximo de comemorar um ano, em 28 e 29 de abril. Com a consolidação da Escola, sente que novas preocupações começam a aparecer e uma delas é a vontade de que o público alvo da Escola, servidores públicos e membros da sociedade civil, tenham a autonomia do saber que as Trilhas Pedagógicas promovem. Compartilhou sobre o trabalho que vem realizando desde o começo do ano, voltado para a organização da Escola, que contava somente com a Sra. Nathalia Fernandes Lima, atualmente em licença maternidade, bem como a chegada da Sra. Roberta, nova servidora, que em breve será apresentada ao CONSEGOV. Com a organização, o trabalho vem contando com rotina, compilação de dados e facilitação de demandas do Gabinete. Estão para realizar a entrega do Moodle, juntamente com o aniversário da Escola, o que será de suma valia, já que atualmente os cursos de CFCI são síncronos.

A Sra. Beatriz Chaves Dias, do Centro de Formação em Controle Interno – CFCI informou que a Escola não possui sede física e que não vê, em tempo próximo, um espaço para a realização de cursos, talvez para palestras ou outros eventos. Não visualiza isso como um problema, principalmente com a entrega do ambiente virtual de aprendizagem e com o intento e trabalho para a criação de Trilhas Formativas. Compartiu a

automatização em massa de processos da Escola, da criação de endereço de e-mail próprio a envio de certificados aos alunos, com o auxílio da EMASP, que era feito manualmente e ocupava grande parte da rotina.

A Sra. Beatriz Chaves Dias, do Centro de Formação em Controle Interno – CFCI anunciou a criação de uma revista acadêmica da Controladoria, gerida pelo CFCI, versando sobre o auxílio recebido através do pessoal da Escola de Gestão e Contas Públicas, cuja previsão do lançamento do primeiro volume é março de 2023. Aludiu sobre suas preocupações para o futuro da Escola, sendo um deles a falta de um critério de seleção publicado, pedindo que as demais Escolas deste Conselho, para além da EMASP, colaborem com envio de seus modelos e quaisquer comentários sobre o assunto para que o Centro de Formação em Controle Interno – CFCI se inspire na criação de seu modelo próprio. Outro ponto de atenção ao CONSEGOV, ressaltou, é a confusão dos servidores no preenchimento dos formulários da Escola com Nome Social e seu intento em criar um vídeo institucional sobre o assunto.

A Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Coordenadora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP parabenizou o Centro de Formação em Controle Interno – CFCI pelo seu primeiro aniversário e estendeu seu abraço para a Sra. Nathalia Fernandes Lima pelo seu parto e declarou quão gratificante é para a EMASP a partilha das práticas com as outras Escolas. Ressaltou a importância da seleção de alunos, principalmente para desconcentrar as formações e garantir a diversificação e democratização, onde mais servidores e servidoras tenham acesso aos cursos da EMASP. Partilhou que a EMASP adota a política de Nome Social, dispondo-se a pensar essa e outras questões que forem pertinentes, abrindo a palavra para a Escola Municipal de Saúde.

A Sra. Betina Black Dalarmelino, da Escola Municipal da Saúde estendeu seus cumprimentos à Sra. Beatriz pelo primeiro aniversário do Centro de Formação em Controle Interno - CFCI, informando que a Escola Municipal da Saúde acaba de completar trinta e dois anos de funcionamento. Informou sobre a atual conjuntura da Escola, que teve que responder a um documento para o Tribunal de Contas do Município, detalhando as capacitações realizadas entre 2015 e 2021, o Plano de Capacitação

Permanente de 2021 e relação nominal contendo local de trabalho, curso realizado e endereço de e-mail de todos os participantes de cursos em 2021. Comentou sobre as dificuldades técnicas encontradas para a realização da tarefa e a necessidade de um sistema de gestão escolar, em que estão empenhadas.

No que tange às parcerias, a Sra. Betina Black Dalarmelino, da Escola Municipal da Saúde lembrou sobre o COAPES, Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde, cujas universidades parceiras que fazem estágio na Rede precisam estar cadastradas; atualmente são mais de novecentas instituições de ensino, tanto públicas quanto particulares, de Residência Médica e Residência Multi. Há, também, como complementou a Sra. Vera Lúcia Monteiro Perdigão, da Escola Municipal da Saúde, parcerias com contrapartida de oferta de formação com os Hospitais de Ensino, como Instituto do Coração - INCOR, Hospital do Rim, Hospital Cachoeirinha. Há uma enorme oferta de cursos, vindo do Ministério da Saúde, da Secretaria do Estado, entre outros, bem como cursos produzidos pela própria Secretaria Municipal de Saúde e hospedados na plataforma. Há, atualmente, uma grande parceria com o Projeto de Primeiros Socorros com a Secretaria da Educação, com formação EAD, onde a Escola da Saúde entra com o oferecimento da parte prática. Haverá, ainda, formações em Primeiros Socorros para profissionais que atuam com Residências Terapêuticas, com assistência a pacientes oriundos de instituições psiquiátricas e atendidos pelos Centros de Atenção Psicossociais - CAPS. Informou, ainda, que estão empenhadas no desenvolvimento de cursos EAD e que foi publicado um Decreto regulamentando a retomada das atividades presenciais, inclusive assistenciais e de capacitação. Compartilhou sobre o esgotamento dos profissionais da saúde, que não puderam realizar teletrabalho, tendo suas férias postergadas e, muitas vezes, cumprindo jornadas de trabalho mais longas. A Sra. Vera Lúcia Monteiro Perdigão complementou informando sobre as capacitações EAD Voz dos profissionais da Educação, juntamente com a Secretaria de Gestão.

A Sra. Betina Black Dalarmelino, da Escola Municipal da Saúde versou sobre a entrada de sete mil novos servidores da Administração Direta, que trabalharão na área de Vigilância e Saúde e serão recepcionados pela Escola Municipal da Saúde e seu intento que os primeiros duzentos e quarenta, que entrarão em maio, realizem o Curso de Ingressantes da EMASP. Declarou, ainda, sua preocupação com o Curso de Excelência

no Atendimento ao Cidadão – EAC e a necessidade da retomada das conversas para uma possível solução em comum. A Sra. Vera Lúcia Monteiro Perdigão complementou informando sobre formação em Primeira Infância e a proximidade existente com a parceria da EMASP com a Plan Internacional.

A Sra. Betina Black Dalarmelino, da Escola Municipal da Saúde reforçou a quantidade de trabalho que a Escola possui e como ela percebe que há uma falta de reconhecimento com o trabalho prestado e que, quando tal reconhecimento vem, geralmente parte de outras Secretarias que não a da Saúde. Ratificou, ainda, sobre o comprometimento da Escola Municipal da Saúde em ofertar todos os seus serviços com muita qualidade e que isso demanda investimento nos trabalhadores. Existem conversas sobre uma possível mudança de sede, porém não há, no momento nada de concreto; as reflexões sobre perdas e ganhos com a mudança estão sempre presentes.

A Sra. Vera Lúcia Monteiro Perdigão, da Escola Municipal da Saúde, corroborou tecendo comentários sobre a importância da criação de um setor EAD pela EMASP e seu fortalecimento, pois considera que, para o EAD funcionar, ele precisa ter seus próprios regimentos, formulários e compreensão. O EAD, segundo o Decreto regulamentador, precisa estar alinhada à gestão do conhecimento e toda a Gestão precisa compreender o que isso significa na prática, para o melhor alinhamento possível. As propostas são diferentes e ela percebe como um bom sinal a preocupação da Sra. Clarisse com o tema.

A Sra. Betina Black Dalarmelino, da Escola Municipal da Saúde falou sobre a vontade da retomada do GT EAD e seu fortalecimento, que o CONSEGOV como um todo serve de apoio e partilha para a tomada de decisões para a Escola, bem como sua visão de promovermos algum tipo de assessoria ou consultoria sobre como podemos atingir a excelência neste âmbito. A Sra. Vera Lúcia Monteiro Perdigão informou sobre material da UNESCO para compartilhamento, para que usemos de base para pensarmos em novas soluções.

A Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Coordenadora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP retomou a palavra, agradecendo aos comentários das Sras. Betina Black Dalarmelino e Vera Lúcia Monteiro

Perdigão da Escola Municipal da Saúde e sobre como ouvir a Saúde é sempre um acontecimento de aprendizado ante tamanho histórico, tecendo considerações sobre como o CONSEGOV é um espaço para a socialização das angústias, para que consigamos procurar estratégias e esperanças em comum. Destacou as particularidades da pasta da Saúde e estendeu sua solidariedade e companhia no que for preciso, destacando como devolutiva o estabelecimento do Curso de Ingressantes de forma perene, com turmas a cada quinze dias, ao mesmo tempo em que o material é trabalhado para melhorias. Destacou a Sra. Jaqueline Primiani Mol como ponto focal do curso, informando a possibilidade de conversas para o melhor atendimento possível aos novos ingressantes. Mencionou sobre possíveis articulações acerca de formações sobre Saúde Mental. Informou que o Núcleo de Primeira Infância da Secretaria de Governo também procurou a EMASP para a difusão de um protocolo integrado, cujo qual a EMASP não daria conta sozinha.

A Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Coordenadora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP teceu comentários sobre o curso de Excelência do Atendimento ao Cidadão, condição para a Gratificação de Atendimento ao Público, que foi ampliada aos servidores do nível básico, que outrora não era atendido, sobre a partilha da angústia, haja vista que a servidora que realizava a formação do EAC não poderá continuar os trabalhos. Informou, ainda, que entrou em contato com a Coordenadoria de Gestão de Pessoas e soube que há uma minuta em andamento sob o crivo de COJUR para esta regulamentação e que está no aguardo do acesso ao documento para a socialização com as demais Escolas do CONSEGOV.

A Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Coordenadora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP ressaltou a importância da retomada do GT EAD e compartilhou seu intento de que a contratação que a EMASP está em busca para a melhoria de seus serviços possa auxiliar nestas questões, principalmente no que tange o processo de produção, modelação, gestão e difusão do conhecimento na modalidade à distância. Abriu a palavra ao Sr. Gilson Garcia da Escola de Gestão e Contas Públicas – TCM/SP.

O Sr. Gilson Garcia da Escola de Gestão e Contas Públicas – TCM/SP procurou relatar a interface da Escola do Tribunal de Contas junto ao Poder Executivo Municipal. Descreveu o contato com a Sra. Beatriz Chaves Dias, do Centro de Formação em Controle Interno – CFCI sobre a Revista Simetria, que está na terceira edição. Relatou estarem, na Escola, com um novo Conselheiro Dirigente, o Sr. Eduardo Tuma, que orientou que a Revista deve obter a nota máxima no CAPES. A Sra. Betina Black Dalarmelino, da Escola Municipal da Saúde agradeceu o envio e parabenizou a versão física da Revista Simetria, que estava exemplar. O Sr. Gilson Garcia informou que o contrato para a impressão da Revista está em vias de finalizar, portanto precisarão utilizar recursos do próprio TCM para sua impressão, ou formalizar um novo contrato.

O Sr. Gilson Garcia da Escola de Gestão e Contas Públicas – TCM/SP informou que no final de 2021 o Sr. Eduardo Tuma nomeou uma nova Diretora e um novo Chefe de Gabinete para a Escola: a Sra. Ana Carla Bliacheriene e o Sr. Luciano Vieira de Araújo, ambos professores da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo – EACH USP. Novas diretrizes foram estabelecidas, uma delas é a diversificação e intensificação das formações aos servidores e servidoras, principalmente no que tange aos cursos de curta duração e de extensão. Com a mudança de diretoria, estão em um momento de planejamento político pedagógico e reformulação da Escola, ao qual o Sr. Gilson Garcia informou coordenar. Elencou as similaridades com a fala da Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Coordenadora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP, por conta da criação de uma nova estrutura tecnológica que abarque as novas necessidades e particularidades de ensino. Acredita, também, que o modelo híbrido parece ser a alternativa viável para o momento, mesmo sendo um defensor do ensino presencial. Demonstrou o entusiasmo da presença do professor Sr. Luciano Vieira de Araújo, nome respeitado na área de tecnologia, responsável pela implementação da parte tecnológica da USP Leste e do Museu Paulista da USP, que pode potencializar e agregar para o melhor atendimento aos alunos da Escola. Mencionou, ainda, as vantagens de poder atender alunos das diversas áreas de São Paulo com o ensino híbrido e que precisamos levar em conta as alunas e alunos que possuem dificuldades tecnológicas, que estarão vulneráveis e precisarão, também, serem atendidos.

O Sr. Gilson Garcia da Escola de Gestão e Contas Públicas – TCM/SP mencionou, ainda, que o artigo 773 da Lei de Licitações encarrega as Escolas de Contas são responsáveis pela formação dos profissionais que trabalham com contas e contratos, o que é um público considerável, que pode ser atendido com mais excelência através da Educação à Distância. Acredita que, para isso, é necessária uma nova visão tanto em Processos, quanto em Pedagogia, relatando o alinhamento da nova diretoria para tais necessidades. Estão, na Escola, fazendo um monitoramento através da Análise SWOT, que indica forças, oportunidades, fraquezas e ameaças; uma das fraquezas identificadas é a não validação dos cursos para a progressão das servidoras e dos servidores municipais, reivindicação antiga do público atendido pela Escola de Contas. Espera que, de alguma forma, o contato com o Poder Executivo e as pessoas deste Conselho possa ajudar a resolver essa questão. Comentou sobre os aprendizados adquiridos no momento da pandemia e na produção de eventos à distância e de como isso foi agregador para que a Escola pensasse em novos formatos, mantendo a excelência. As palestras itinerantes foram descontinuadas, mas pretendem retomar no momento mais propício. A Escola de Gestão e Contas Públicas reformulou, durante a pandemia, os cursos de Pós Graduação, que agora contam com grade mais enxuta: antes eram dois anos de duração e agora é um ano. Mencionou sobre Projetos Político Pedagógicos no Conselho Estadual de Educação, sendo um de Políticas Públicas, outro de Direito Administrativo e estão no aguardo de aprovação para o de Ética e Filosofia Política para o lançamento do Edital.

A fala do Sr. Gilson Garcia da Escola de Gestão e Contas Públicas – TCM/SP foi interrompida por questões técnicas e a Sra. Rosane Segantin Keppke, da Escola de Gestão e Contas Públicas – TCM/SP tomou a palavra. Complementou as informações acerca de parcerias, detalhando sobre o Observatório de Políticas Públicas do Tribunal de Contas, projeto estratégico, interinstitucional, com parceiros como Secretaria Municipal da Fazenda e ObservaSampa, bem como parceiros acadêmicos, como o Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo, a Universidade Federal do ABC, a Fundação Getúlio Vargas e a Fundação Tide Setubal. Estes e outros atores formam um grupo de pesquisa, docência e extensão.

O Sr. Gilson Garcia da Escola de Gestão e Contas Públicas – TCM/SP retornou à reunião e informou que o Observatório, gerenciado pela Sra. Rosane Segantin Keppke,

está na Fase Dois, sendo repensado em alguns aspectos: será o repositório de indicadores e dados para a Gestão Pública. Destacou que ele, juntamente com a Sra. Rosane Segantin Keppke, são os editores da Revista Simetria. Terminou sua fala colocando-se à disposição do CONSEGOV e demais Escolas de Governo.

A Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Coordenadora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP narrou o prazer de ouvi-los, destacando a bagagem e experiência da Escola de Gestão e Contas Públicas – TCM/SP, bem como reforçando os benefícios do CONSEGOV ir para além do Poder Executivo. Agradeceu o recebimento da versão física da Revista Simetria e disse partilhar de muitas das questões principiológicas trazidas pelo Sr. Gilson Garcia no que tange o EAD, seus benefícios e vantagens. Informou que também está no caminho do estreitamento de laços com a Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, partilhou da semelhança dos processos de planejamento. Teceu comentários acerca do Observatório de Políticas Públicas do Tribunal de Contas e destacou sua disposição no que for possível sobre a questão da validação dos cursos para os servidores e servidoras da Prefeitura Municipal de São Paulo, já que há uma aproximação com os setores da Coordenadoria de Gestão de Pessoas – COGEP. Passou a palavra a Sra. Thaís Brianezi, da Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de Paz – UMAPAZ.

A Sra. Thaís Brianezi, da Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de Paz – UMAPAZ agradeceu o convite e comentou sobre o seu orgulho em ter sido a primeira servidora da carreira de Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental a ofertar formações pela Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP. Informou ter feito a proposta do curso Educomunicação na Gestão Pública quando ainda não havia a validação para a sua carreira e sua alegria quando essa situação foi modificada. Acredita que a UMAPAZ tem a especificidade de ser um equipamento de educação, mas, também, uma Coordenação, o que confere à Escola a formulação e acompanhamento da Política Municipal de Educação Ambiental. Participam de processos formativos voltados aos servidores e servidoras, são a Secretaria Executiva da Comissão Municipal ODS, possuem parceria com a Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP e estão em vias de lançar formação na plataforma EAD da Escola. Informou, ainda, que a Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de Paz –

UMAPAZ atende muitos educadores e educadoras, portanto realizaram credenciamento como parceiras na Rede Municipal de Educação de São Paulo, o que possibilitará diálogo fortuito com a pasta da Educação.

A Sra. Thaís Brianezi, da Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de Paz – UMAPAZ informou acreditar na potência do caminho da Educação à Distância. Descreveu os desafios encontrados, com formações muito práticas como as da Escola de Jardinagem e do Planetário, e de como isso auxiliou a atender outros públicos de forma síncrona. Num segundo momento, com o auxílio da Sra. Jaqueline Primiani Mol da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP, a Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de Paz – UMAPAZ realizou a implementação do Moodle, podendo, assim, atingir públicos maiores, uma vez que algumas atividades, realizadas ao ar livre, estão em práticas presenciais desde outubro de 2021.

A Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Coordenadora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP agradeceu a presença da Sra. Thaís Brianezi, da Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de Paz – UMAPAZ e ressaltou a alegria de tê-la no CONSEGOV. Destacou a importância do auxílio da Sra. Jaqueline Primiani Mol da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP, ressaltando a importância das trocas para a manutenção e crescimento das Escolas. Passou a palavra ao Sr. Roberto Angotti Junior, do Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR.

Dado o avanço do tempo de reunião, o Sr. Roberto Angotti Junior, do Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR escolheu falar de cursos, eventos e serviços em outro momento, ressaltando que estas informações estão disponibilizadas nas redes sociais do Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR, trazendo à sua fala a importância da retomada do GT EAD deste Conselho. Reforçou o alinhamento com as falas da Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Coordenadora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP e do Sr. Gilson Garcia da Escola de Gestão e Contas Públicas – TCM/SP no que tange o EAD, informando que esteve em reunião com o Grupo de Escolas Jurídicas, que envolve Magistratura, Ministério Público, Procuradoria do Estado, Tribunal de Contas do Estado, Advocacia-Geral da União, onde debateram sobre a retomada do modelo presencial de formação. Segundo o Sr. Roberto Angotti Junior, o público-alvo está resistente a participar de forma presencial, dando preferência para

formações EAD, destacando que essa é uma característica do público jurídico há muitos anos, reforçada após o processo de formações EAD trazido pela pandemia.

O Sr. Roberto Angotti Junior, do Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR informou que na Escola ainda não houve uma movimentação para a retomada presencial das formações, informando que o Centro de Estudos Jurídicos fez uma pesquisa com seus alunos acerca do formato das aulas, cujo resultado considerável de que 77,4% preferem o formato à distância, enquanto 22,6% sentem falta do presencial. Destes, 61, 9% preferem o formato assíncrono. Teceu, ainda, comentários sobre a particularidade das formações do campo jurídico e de sua tendência a concordar com os alunos, ainda mais com as questões estruturais da sede da Escola. Agradeceu a Sra. Betina Black Dalarmelino, da Escola Municipal da Saúde pela cessão do estúdio da Escola para a gravação das aulas do curso de Residência Jurídica da Prefeitura Municipal de São Paulo, que está muito a contento e a Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Coordenadora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP por ter dado a sugestão. Declarou que o intento é a criação de um curso que, até o momento não possui carga horária suficiente para ser uma Pós-Graduação, com 100 horas/aula, com projeto pedagógico voltado para os residentes, chamado “Teoria e Prática da Advocacia Pública”, em fase de gravação. Ressaltou a importância do empréstimo feito pela Escola Municipal da Saúde, já que a locação de estúdio similar é de altíssimo custo e compartilhou sobre a fala das servidoras que lidam com Licitação, da importância da Gestão ter uma Ata regulamentando tais contratações específicas das Escolas de Governo. Acredita que o GT EAD é o local para articularmos sobre a estruturação de um sistema EAD conjunto na Prefeitura Municipal de São Paulo. Compartilhou sobre as dificuldades encontradas em realizar todos os processos de um curso EAD como o de Residência, já que as Escolas não possuem especialistas no assunto.

A Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Coordenadora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP agradeceu a fala do Sr. Roberto Angotti Junior, do Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR, ressaltando a importância do compartilhamento das angústias em comum. Ressaltou a importância dos dados trazidos pelo Centro de Estudos Jurídicos, fundamentais para planejarmos as ações. Compartilhou a necessidade da retomada do GT EAD, ressaltando que o ponto focal da

EMASP no GT é a Sra. Jaqueline Primiani Mol. Abriu a palavra para alguma outra Escola que quisesse se manifestar, ditando, em seguida, os Encaminhamentos:

- Iniciar a próxima reunião com o relato sobre a conjuntura do Centro de Formação de Professores – CEFORP e Academia de Formação em Segurança Urbana – AFSU;
- As reuniões do CONSEGOV serão sempre às segundas sextas-feiras do mês;
- As reuniões do GT EAD serão sempre nas quartas sextas-feiras do mês, com primeira reunião do ano em 29 de abril;
- Envio, pelas Escolas deste Conselho, dos respectivos critérios de seleção para as formações para socialização com o Centro de Formação em Controle Interno – CFCI;
- Compartilhamento, pela Escola Municipal da Saúde, de documentos da UNESCO sobre formações EAD;
- Critérios de seleção para os cursos de cada Escola deste Conselho.

O Sr. Roberto Angotti Junior, do Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR pediu a palavra para, rapidamente, informar a Sra. Beatriz Chaves Dias, do Centro de Formação em Controle Interno – CFCI dos critérios de seleção do Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR via resposta de formulário eletrônico. Teceu considerações sobre a ideia trazida pela Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Coordenadora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP sobre a criação de um índice para a contemplação de servidoras e servidores que não tenham tido acesso às formações.

A Sra. Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira, Coordenadora da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP abriu a palavra para as demais Escolas que quisessem se manifestar e foi inserido um novo encaminhamento para a próxima reunião. Declarou como data da Convocação ao GT EAD dia 29/04/2022, das 15h às 17h e a próxima reunião do CONSEGOV dia 13/05/2022, das 15h às 17h.

A reunião encerrou-se às dezessete horas e dezessete minutos.

PRESENTES NA REUNIÃO:

Clarisse de Almeida Cordeiro Nogueira – R.F. 856.757.3
Jaqueline Primiani Mol – R.F.: 822.636.9
Patrícia Vieira Santos – RF 787.588-6
Paula Alegria Bento – R.F. 893.191-7

Bruna Cid Silva – Estagiária
Lucas Santos do Nascimento – Estagiário
Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP
Secretaria Executiva de Gestão – SEGES

Allan Souza Santos – R.F.: 836.065.1
Mônica M. De O. Braga Cukierkorn R.F.: 620.589.5
Escola Espaço Público do Aprender Social – ESPASO
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS

Betina Black Dalarmelino – R.F.: 623.909.9
Vera Lúcia Monteiro Perdigão – RF 659.636.3
Escola Municipal da Saúde
Secretaria Municipal da Saúde – SMS

Roberto Angotti Junior – R.F. 753.843.0
Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR
Procuradoria Geral do Município – PGM

Adriana Carvalho da Silva – RF: 692.675.4
Centro de Formação de Professores – CEFORP
Secretaria Municipal de Educação – SME

Beatriz Chaves Dias – RF 886.949.9
Centro de Formação em Controle Interno – CFCI
Controladoria Geral do Município

Gilson Garcia
Rosane Segantin Keppke – RF 627.194
Escola de Gestão e Contas Públicas – TCM/SP
Tribunal de Contas Municipal de São Paulo

Thaís Brianezi – RF 835.906-7
Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de Paz - UMAPAZ
Secretaria do Verde e Meio Ambiente

Academia de Formação em Segurança Urbana – AFSU
Secretaria Municipal de Segurança Urbana – SMSU